

**BOLETIM
SALESIANO**



593
JULHO
/AGOSTO
2022

BIMESTRAL

bs



120
Anos

EDIÇÃO PORTUGUESA
DO BOLETIM SALESIANO

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Destaque para o Capítulo Provincial que decorreu no final do mês de abril e que definiu as linhas de atuação resultantes do Capítulo Geral 28 para os próximos anos. O entrevistado desta edição, Nuno Camelo, é natural de Évora, Salesiano Cooperador e escuteiro, e foi escolhido pelo Arcebispo D. Francisco Senra Coelho para Coordenador do Comité Organizador Diocesano para a JMJ 2023. Para conhecer nas páginas das Missões a “Learn to Live School of Skills”, dos Salesianos da Cidade do Cabo, na África do Sul. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

12

EM FOCO

Salesianos reunidos em Capítulo Provincial

14

ENTREVISTA

Nuno Camelo

20

MISSÕES

24

A CAMINHO DA JMJ

26

FAMÍLIA SALESIANA

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 593 - julho/agosto 2022

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ángel Fernández Artime, Antonio Labanca, Basílio Gonçalves, Bernardo Viana, Christophe Cito, Douglas Azevedo, Grégoire Maloba, João Ramalho, Joaquim Antunes, Joaquim Taveira, José Aníbal Mendonça, Laura Gralheira, Luís Almeida, Nuno Camelo, Nuno Quaresma, Tarcízio Morais
Capa: Nuno Camelo, Fotografia © João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Invulgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164 Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.500 exemplares

Jovens CAPAZES DE TI

Os jovens são capazes de muito. São capazes do melhor de si mesmo para construir em positivo.

TARCÍZIO MORAIS, sdb



“É típico do coração jovem estar disposto a mudar, ser capaz de levantar-se e deixar-se instruir pela vida” (*Christus vivit*, 12). Os jovens são capazes de muito. São capazes de amar. Capazes de aceitar propostas desafiadoras. Capazes do melhor de si mesmo para construir em positivo. Capazes da arte e da beleza. Da criatividade. Da generosidade. Da partilha. Da esperança. Da vontade de ser diferentes. Apesar das dificuldades, das perguntas, das incertezas, o jovens são capazes da fé. As perguntas são muitas e as respostas necessárias. Porque também eles são capazes do encontro com Cristo. Um Cristo jovem, ressuscitado e vivo. Diferente, frágil, às vezes incerto e profundo ao mesmo tempo. Um encontro de alegria e festa que se faz seguimento, experiência de comunhão, de entrega e da vida boa e nova do Evangelho encarnado no seu viver. São capazes de rezar e da interioridade. Capazes de uma renovação na Igreja e no mundo. São capazes de sonhar. Muitas vezes são desacreditados, desconsiderados, esquecidos. Mas a sua presença renova e faz novas todas as coisas iluminando o mundo com o sorriso crente, a mão amiga estendida, a presença alegre, a vida. A vida. Precisamos todos de deixar os jovens ser capazes até da utopia. Muitas vezes somos especialistas em encontrar aspetos negativos e perigos. Mas é preciso dar confiança. E acreditar no que os jovens são capazes. São capazes de rejubilar com o bem dos outros. São capazes de grandes sacrifícios pelos outros. São capazes de ser incómodos porque ruidosos, inconformados, insatisfeitos com o que se lhes dá porque desejosos de medidas altas. Mas são também capazes de resistir às patologias do individualismo. São capazes de movimentar forças pela ecologia e o respeito pela humanidade. São capazes de ir contra-corrente, compartilhar Jesus, comunicar a fé e fazer a diferença. São capazes de muito. Oxalá descubram em nós, em todos, quem os faça “Capazes de Ti, Senhor”!

(Inspiro-me numa canção da Claudine Pinheiro “Capaz de Ti” para este título e este texto.) •

Canonizações

“A SANTIDADE NÃO SE FAZ DE ALGUNS GESTOS HEROICOS, MAS DE MUITO AMOR DIÁRIO”



TEXTO
AGÊNCIA ECCLESIA
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

O Papa proclamou como santos o francês Carlos de Foucauld, dois mártires e sete fundadores e fundadoras de Institutos de Vida Consagrada, numa Missa que marcou o regresso destas celebrações ao Vaticano, após as restrições da pandemia. Na homilia, Francisco destacou que “a santidade não se faz de alguns gestos heroicos, mas de muito amor diário”.

“Às vezes, insistindo muito sobre o nosso esforço para praticar boas obras, criamos um ideal de santidade demasiado fundado em nós mesmos, no heroísmo pessoal, na capacidade de renúncia, nos sacrifícios feitos para se conquistar um prémio”, advertiu. “Deste modo fizemos da santidade uma meta inacessível, separamo-la da vida de todos os dias, em vez de a procurar e abraçar na existência quotidiana, no pó da estrada, nas aflições da vida concreta e – como dizia Santa Teresa de Ávila às suas irmãs – «entre as panelas da cozinha»”.

O Papa afirmou aos presentes que “ser discípulo de Jesus e caminhar pela via da santidade é, antes de mais nada, deixar-se transfigurar pela força

do amor de Deus”.

Os nomes dos beatos Tito Brandsma, Lázaro dito ‘Devasahayam’, César de Bus, Luís Maria Palazzolo, Justino Maria Russolillo, Carlos de Foucauld, Maria Rivier, Maria Francisca de Jesus Rubatto, Maria de Jesus Santocanale e Maria Domingas Mantovani foram inscritos no Álbum dos Santos.

Carlos de Foucauld ficou conhecido como o “irmão universal” pela sua vivência como monge eremita, no deserto, em respeito pelas outras religiões, foi morto aos 58 anos, por um grupo armado no Saara argelino, a 1 de dezembro de 1916.

Na homilia Francisco citou a exortação *Gaudete et Exultate*, sobre a santidade, para deixar conselhos concretos aos católicos, nas suas várias situações de vida.

“És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos, lutando pela justiça dos teus companheiros, para que não fiquem sem trabalho e tenham sempre o salário justo”, recomendou o pontífice. •



➤ D. IVO SCAPOLO

NÚNCIO APOSTÓLICO VISITOU SEDE DA JMJ

O Núncio Apostólico em Portugal, D. Ivo Scapolo, visitou a sede da JMJ Lisboa 2023 na Antiga Manutenção Militar de Lisboa, no Beato, e encontrou-se com os voluntários. O arcebispo italiano agradeceu o trabalho já realizado e desejou que os esforços “possam produzir muito fruto para o êxito da Jornada e para o bem da Humanidade”.



➤ JMJ LISBOA 2023

DIOCESSES VÃO RECEBER RÉPLICA DA CRUZ DA JORNADA

As Dioceses vão receber uma réplica da Cruz da Jornada Mundial da Juventude. “Que a Missão não termine no último dia da peregrinação dos Símbolos da JMJ pela diocese mas que seja sempre um começo... um levantar e pôr-se a caminho”, expressou D. Américo Aguiar.



➤ LAUDATO SI'

CONFERÊNCIA SOBRE ECOLOGIA E ESPIRITUALIDADE NA CAPELA DO RATO

A Capela do Rato organizou de maio a julho o ciclo de conferências e leituras “Perspetivas para o Bem Comum – Diálogos entre Ética, Ecologia e Espiritualidade” com o objetivo de aprofundar e difundir a encíclica *Laudato si'*.



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

AS AUDIÊNCIAS SEMANAIS REGRESSARAM À PRAÇA DE SÃO PEDRO APÓS DOIS ANOS DE LIMITAÇÕES CAUSADAS PELA PANDEMIA. • Serviço Fotográfico - Vatican Media



JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, 2008, SIDNEY, AUSTRÁLIA

PAPA BENTO XVI

“A DIGNIDADE DE CADA VIDA”

◉ SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA

“Queridos amigos, a criação de Deus é única e é boa. As preocupações com a não violência, o progresso sustentável, a justiça e paz, o cuidado do nosso ambiente são de importância vital para a humanidade. Tudo isto, porém, não pode ser compreendido prescindindo duma reflexão profunda sobre a dignidade congénita de cada vida humana desde a sua concepção até à morte natural, uma dignidade que lhe é conferida pelo próprio Deus e, por conseguinte, inviolável!”. •





FÁTIMA

“Levanta-te e caminha com Maria” MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO REGRESSA A FÁTIMA PARA ENCONTRO NACIONAL

TEXTO
LAURA GRALHEIRA
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO

O Movimento Juvenil Salesiano (MJS) realizou o seu Dia Nacional, a 21 de maio, com o tema “Levanta-te e caminha com Maria”, inspirado no Tema Pastoral “Levanta-te e testemunha”.

Um ano diferente em que os jovens de todas as casas dos Salesianos e Salesianas se reuniram em Fátima, desta vez como um grande regresso depois dos últimos dois anos que os impediram de viver este dia presencialmente.

Para os mais novos o dia começou com uma atividade em que tiveram oportunidade de conhecer melhor a mensagem de Nossa Senhora e do Santuário de Fátima, enquanto trabalhavam alguns temas: a sustentabilidade, a paz, viver a fé de forma pública e o cuidado pelos mais frágeis. Enquanto isso, os jovens receberam dois excelentes oradores, a jornalista Alberta Marques Fernandes e o treinador da Seleção Nacional de Futebol Fernando Santos, que lhes falaram sobre temas da atualidade da vida das sociedades e da Igreja.

No final da manhã, celebrou-se a Eucaristia.

Durante a tarde, com a alegria característica de Dom Bosco, foram convidados ao Oratório salesiano. Um momento onde todos puderam dançar, jogar, cantar e divertir-se. A tarde terminou com o espetáculo “Arte e Fé”, com a presença da Família Salesiana, onde foi possível fazer um “intraíraíl” por todas as casas Salesianas, sem sequer sair da cadeira do auditório do Paulo VI. Mais um momento excecional onde os jovens puderam demonstrar os seus talentos!

O MJS acolheu ainda nesta tarde o lançamento do WYD DON BOSCO 2023. No final foram entregues aos responsáveis das diferentes casas salesianas as cruzes da Jornada Mundial da Juventude, como sinal do início da caminhada de cada casa até esta grande festa da juventude.

A conclusão do Dia Nacional do MJS foi vivida no Terço na Capelinha das Aparições, seguido da Procissão das Velas, um momento tão especial do nosso Dia MJS. •



DESPORTO

Cabo Verde

ALEGRIA E “FAIRPLAY” NOS JOGOS ESCOLARES SALESIANOS

Entre 30 de março e 2 de abril, a Escola Salesiana de Artes e Ofícios em Cabo Verde realizou a primeira edição dos Jogos Escolares Salesianos.

Foram dias de muita alegria e fairplay em que 782 atletas de 16 escolas do Ensino Básico e Secundário de S. Vicente competiram nas modalidades de andebol, basquetebol, futsal, ginástica rítmica, voleibol e xadrez. Os atletas disputaram quase 190 jogos. De salientar que foi a primeira vez que, a nível nacional, se realizou uma competição escolar de ginástica rítmica.

O lema desta primeira edição foi retirado da carta do Papa Francisco aos desportistas de todo o mundo “Dá o melhor de ti”.

Para o administrador dos Salesianos de Cabo Verde, Diácono Francisco Almendra, sdb, esta foi “uma organização ímpar na ilha de S. Vicente”, com a participação de toda a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários, pais, alunos e antigos alunos, num total de cerca de 90 pessoas. “No fundo quisemos que fosse uma experiência formativa utilizando o desporto como motor. Desportistas e treinadores aceitaram o desafio e embarcaram nesta viagem que teve como protagonistas os próprios atletas”.

A organização dos jogos esteve a cargo dos Salesianos de Cabo Verde e contou com apoio do Instituto do Desporto e da Juventude, da delegação do Ministério da Educação, da Câmara Municipal, da Federação e da Associação de Xadrez de São Vicente e da Associação de Ginástica Rítmica, e de todas as associações desportivas, que assumiram a arbitragem de todos os jogos.

“De acordo com alguns dos treinadores participantes foi uma experiência excelente e ficaram com vontade de repetir. Quando? Não sabemos. Mas a porta está aberta a outros eventos de igual dimensão”, conclui o salesiano. •



VOCAÇÕES

JOÃO ENSINA RECEBE MINISTÉRIO DO LEITORADO

No dia 13 de abril, o salesiano João Ensina recebeu Ministério do Leitorado. O Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, presidiu à celebração em Mogofores, comunidade salesiana a que o João Ensina pertence e onde ocupa atualmente o cargo de diretor pedagógico do colégio salesiano. A instituição, agora pedida pelo salesiano, é um passo para a sua futura ordenação presbiteral. Reforça a intenção do candidato em orientar a sua vida, o caminho de formação humana e de fé e o aperfeiçoamento espiritual para a ordenação sacerdotal. O Leitorado é o primeiro ministério que um candidato ao sacerdócio recebe. João Ensina completou a primeira de várias etapas da formação inicial como Salesiano de Dom Bosco e, posteriormente, será instituído no Ministério do Acolitado, Profissão Perpétua, Ordenação Diaconal e, por fim, a Ordenação Sacerdotal. A instituição no ministério de leitor, que também pode ser conferida a pessoas não candidatas ao sacerdócio, consiste na capacitação de proclamar, solenemente, a palavra de Deus na comunidade cristã. •



ARQUITETURA

Opções e escolhas num/ para um grande projeto **A CIDADE, LUGAR ONDE DEUS E O HOMEM HABITAM**

TEXTO
BERNARDO VIANA
FOTOGRAFIA
ACHIM RUHNAU/
UNSPASH

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Faz sentido que nos impliquemos e que contribuamos para a cidade de que gostamos e que cresce de acordo com aquilo em que acreditamos.

Gosto das cidades que respiram vida, promovendo a vida em comum. A vida é-me gratificante pelos encontros e pelas relações. É neste encontro com as pessoas que a vida se vai desenvolvendo e as oportunidades se vão gerando. Nas boas memórias que tenho de cidade, ela é sempre espaço de encontro, de partilha e de trocas. Trocas culturais e comerciais. Um território de todos, para todos. É um espaço que não exclui e não promove o isolamento de cada um nos seus pequenos mundos e nos seus egoísmos pessoais. É um espaço de diálogo, de muitos diálogos.

A cidade em que quero participar é um sistema complexo mas versátil, que afasta sempre todas as soluções que geram exclusão e que a tornam mais de uns do que de outros. Talvez, por isso, encontre disponibilidade para espaços com múltiplas funcionalida-



JO 1, 1-5

NO PRINCÍPIO

No princípio existia o Verbo; o Verbo estava em Deus; e o Verbo era Deus. No princípio Ele estava em Deus. Por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência. Nele é que estava a Vida de tudo o que veio a existir. E a Vida era a Luz dos homens. A Luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam. •



GN 1, 1-31

DEUS CRIOU

No princípio, Deus criou o Céu e a Terra. [...] Deus criou então o ser humano à sua imagem; criou-o como verdadeira imagem de Deus. [...] Deus achou que tudo aquilo que tinha feito era muito bom. •

des e imprevisibilidades (também a imprevisibilidade é sinónimo de vida). Quantos de nós já experimentámos praças, ruas, jardins, ou edifícios em situações inesperadas com as surpresas que a cidade nos pode oferecer? Para a cidade, qual o papel dos seus arquitetos e urbanistas? E qual o dos seus utilizadores?

Apetece-me visitar São João no início do seu Evangelho e de imediato a introdução do Génesis. Se Deus nos criou à sua imagem e semelhança, o que quer de nós? Que participemos na sua criação, onde a vida e o amor são questões centrais no seu exemplo?

Não há amor nem vida sem relação. É assim no grande projeto, que seja assim em cada um dos que vamos equacionando, nas nossas escolhas, nas nossas opções, em cada um dos que vamos experimentando.

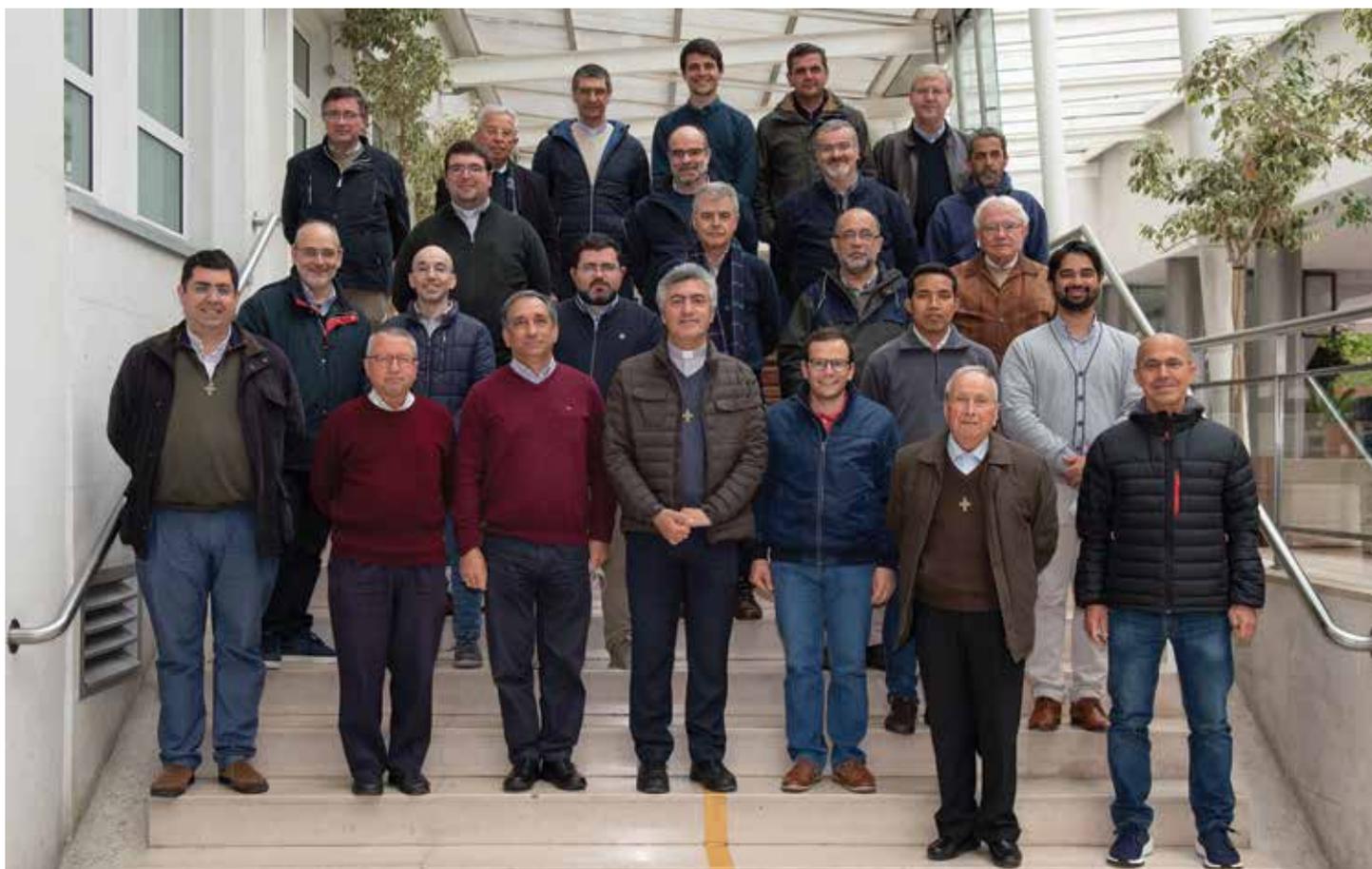
A terminar, recordo para quem escrevo, para o Boletim Salesiano. Convoco o pátio – por excelência o espaço da escola onde, pela oportunidade do encontro diário, se ensaia a vida. •

Província

SALESIANOS DA PROVÍNCIA PORTUGUESA REUNIDOS EM CAPÍTULO

Decorreu entre os dias 22 e 24 de abril o Capítulo Provincial 2022. Reunidos na Casa Dom Bosco, sede provincial em Lisboa, 27 salesianos das várias comunidades de Portugal e de Cabo Verde definiram as linhas de atuação resultantes do Capítulo Geral 28, que decorreu em Valdocco, Itália, no início de 2020.

TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO





Entre os dias 22 e 24 de abril último, a sede provincial, na Casa Dom Bosco, em Lisboa, juntou para o Capítulo Provincial 27 salesianos das várias comunidades de Portugal e de Cabo Verde. Os capitulares retomaram a contribuição do Capítulo Provincial de preparação do CG28, revisto à luz do mesmo CG28, pensando a estratégia para os próximos anos, com uma atenção particular às linhas programáticas do sexénio 2020-2026 apresentadas pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime.

Estes documentos foram previamente objeto de estudo e de reflexão nas comunidades com salesianos, jovens e leigos, tendo originado um conjunto de propostas estudadas pelos capitulares nestes dias. Importante também foi a Relação do Pe. Provincial sobre o estado da Província, da qual se destacaram os desafios próximos para os irmãos e para as comunidades educativo-pastorais de Portugal e Cabo Verde.

Na realização dessa análise, o Capítulo Provincial aprofundou os pontos que têm por objeto a evangelização dos jovens, a opção preferencial pelos mais necessitados, a missão e a formação compartilhada com os leigos.

O redesenho das presenças salesianas da Província Portuguesa, iniciado em 2017, foi também retomado.

O Capítulo Provincial trabalhou linhas para o Projeto Orgânico Inspetorial, Projeto Educativo-Pastoral Salesiano

Provincial e Projeto Provincial de Formação, cuja redação será posteriormente da responsabilidade do Provincial e do seu Conselho. A assembleia capitular ofereceu critérios, orientações e prioridades para apoiar a sua elaboração.

Este Capítulo Provincial, que se realizou numa única sessão, teve a participação, na qualidade de convidados, de salesianos, leigos e jovens. A presença dos leigos e dos jovens ajudou a centrar a corresponsabilidade na missão entre salesianos e leigos e a necessidade da formação conjunta como forma de responder aos desafios que os jovens colocam aos salesianos. “No fundo – disse o Pe. Tarcízio, regulador do Capítulo Provincial 2022 – trata-se de repropor a pergunta do Capítulo Geral 28, ‘que salesianos para os jovens de hoje’ no que se refere à nossa identidade e aplicar, com uma visão estratégica, os elementos fundamentais que é necessário ter em conta para o tempo futuro. Chegámos a doze propostas/orientações partindo da predileção e opção pelos jovens mais pobres passando pela formação conjunta de salesianos e leigos, a pastoral fundada nos desafios do primeiro anúncio, a proximidade do sacramento da presença entre os jovens, a organicidade e o trabalho em projeto e a pastoral vocacional”. “São elementos que nos inspiram e que nos são oferecidos com insistência pela Congregação, o Reitor-Mor e a realidade juvenil e pastoral de Portugal e Cabo Verde”, concluiu. •

Nuno Camelo

“O MAIOR DESAFIO É MOSTRAR QUE CRISTO VIVE”

Natural de Évora, Salesiano Cooperador e escuteiro, Nuno Camelo foi escolhido pelo Arcebispo D. Francisco Senra Coelho para Coordenador do Comité Organizador Diocesano para a JMJ 2023.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Recentemente escreveu um artigo com o seguinte título: “Uma vida ao encontro de Jesus”. Quer comentar?

Nesse dia dei comigo a pensar na vida, uma espécie de balanço. Confirmei que Jesus foi sempre motivo de encontro. Com os outros, comigo e sobretudo na construção de sonhos e projetos. Tempo passa rápido, mas Jesus permanece sem pressa e é isso que fica. Parece que tem sido assim na minha vida, vida em Jesus. Tenho a certeza que a minha felicidade vem daí.

Conclui o mesmo artigo aplicando à sua pessoa a frase de S. Paulo: “Já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim”. Como adquiriu tão densa espiritualidade?

É o que nos faz Jesus, preenche-nos o coração, alimenta-nos a partir desse interior que é só nosso, e depois os resultados não se conseguem esconder. A minha vida tem vindo a tornar-se cada vez mais rica, mais desafiante, mais centrada no serviço aos outros. Quando assim é, deixamos de ser nós e quando aceitamos viver essa condição,

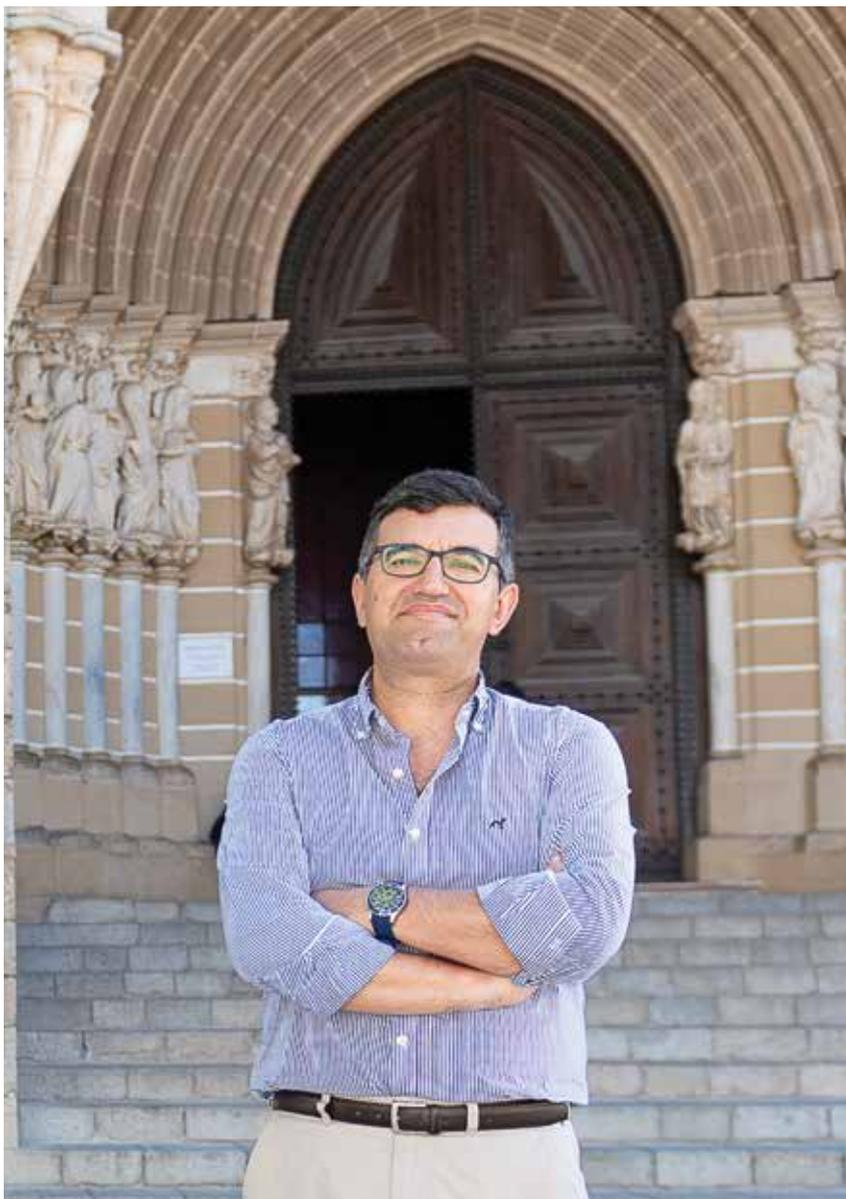
os outros olham para nós e veem Cristo. A vida ganha toda uma outra dimensão...

Quer falar-nos das suas origens?

Nasci alentejano, de Évora. O Alentejo daquele tempo era ainda duro para as famílias pobres da aldeia. Só o pai trabalhava, longe, a mãe cuidava de nós. A avó vivia doente. Eu era o filho mais velho. O amor servia-se a toda a hora e a mãe tinha tempo para nós. Aprendi a ler muito cedo. Ajudava na lida da casa e cuidava também dos meus irmãos. A casa estava sempre cheia de amigos e os campos por onde brincávamos.

Sendo de uma família de poucos recursos económicos como veio estudar para Lisboa?

Sempre tive enorme desejo pelos estudos. Terminado o 6.º ano na aldeia, a professora recomendou que continuasse. Fui para Évora. Escola grande. Terminei o secundário e fui trabalhar para ganhar dinheiro. Quatro anos numa loja de ferragens e um exame nacional de Geografia. Entrei em Lisboa. Não tinha como.



Escrevi aos Serviços Sociais de forma que comoveu a Assistente Social. Ganhei uma bolsa, um quarto, uma passagem para a capital.

Como jovem universitário, sozinho, sem amarras, conheceu bem a noite lisboeta?

Conheci Lisboa da janela que dava para a Casal Ribeiro. (muito riso) A noite lisboeta acontecia do lado de fora. Estudava e tratava da Biblioteca da Residência Universitária, vivia muito entre a faculdade e o Saldanha. Depois distribuía revistas nas faculdades. Estava na comissão de residentes e escrevia para a

revista da faculdade. Na altura dos Santos Populares ficava durante a noite, sozinho na residência, a estudar para os exames...

No seu trajeto de vida iniciou vários movimentos. Quer enumerar alguns?

Tive a bênção de estar no momento certo nos lugares onde as coisas aconteciam. Como nunca consigo dizer que não, acabei por me envolver nalgumas coisas bonitas. Agrupamento de Escuteiros da minha aldeia, o 1121 do CNE, Grupo de Jovens Fonte Guia, Grupo de Jovens LIVRE em S. Nicolau na Baixa. Fui sempre um inventor de pontes

e encontros. Muito recentemente ajudei a fundar um grupo de corrida, imagine-se...

O “movimento” mais importante foi ter formado uma família. Quer falar-nos dela?

Na minha vida tudo o que conquistei teve sempre alguma dose de dificuldade, mas uma grande presença de Jesus. Sempre quis muito casar e ter filhos. Casar foi mais fácil, a chegada dos filhos foi mais atribulada e sofrida. Foram tempos duros mas tudo se renova quando Cristo está em nós. A Lénia é educadora nos Salesianos de Évora e o Martim e o Miguel são os nossos projetos inacabados. Estamos todos a evoluir...

O Arcebispo de Évora nomeou-o Leigo Coordenador do Comité Organizador Diocesano para a JMJ 2023. Como está a decorrer a preparação e a adesão dos jovens?

Está a ser um desafio diário. Na preparação de uma JMJ, pelo seu carácter global e pela responsabilidade de proporcionar encontro com Cristo, todo o tempo para envolver, é sempre pouco. Os jovens têm aderido bem e a passagem dos Símbolos da JMJ pela Diocese foi disso exemplo. O maior desafio é mostrar que Cristo Vive e aqui toda a estrutura está a fazer um belíssimo trabalho... e o Papa Francisco tem dado uma ajuda...

É Salesiano Cooperador. Que importância tem na sua vida pertencer a um movimento fundado por Dom Bosco?

Toda a importância! Dom Bosco, desde o primeiro dia, foi sempre para mim a manifestação do que é ser-se santo junto dos jovens e da família. Poder trabalhar em seu nome, poder usar as suas palavras, poder aspirar a ser como ele, é um programa de vida que não trocaria por mais nenhum outro. Dom Bosco é o sonho, a minha vida pode ser a realidade, tanto mais que o seu amor faz com que também possa querer amar mais... •

1952-1961

CANONIZAÇÕES E RECONHECIMENTO

Nos 120 anos da edição portuguesa do Boletim Salesiano, destacamos datas e acontecimentos que marcaram a história da Congregação em Portugal e no mundo.



1934

CANONIZAÇÃO DE DOM BOSCO

A canonização de São João Bosco no dia 1 de abril de 1934, domingo de Páscoa, foi festejada em todo o mundo. Impressionantes multidões de dezenas de milhares de fiéis em Roma e em Turim. O cortejo da urna de Dom Bosco percorreu as ruas de Turim acompanhado por milhares de pessoas. O Boletim Salesiano publicou que durante as quatro horas que durou o cortejo, mais de 250.000 pessoas participaram na homenagem apesar da chuva "que não cessou em instante sequer". Nas edições seguintes o BS noticiou os festejos em Portugal, Brasil, Palestina, Egito, Jerusalém. Em Buenos Aires, a comemoração mais grandiosa depois dos festejos de Roma e Turim, realizou-se o Congresso de Antigos Alunos. Segundo os jornais, o cortejo pelas ruas da capital argentina no dia 19 de agosto juntou cerca de 130.000 pessoas. Sucederam-se outras cerimónias. No dia 12 de abril, 10.000 crianças das escolas primárias de Turim participaram na festa na Praça do Oratório de Valdocco. Nas festas da canonização, a italiana Fiat fez uma homenagem e emprestou ao Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Pedro Ricaldone, 20 carros de luxo do modelo "Ardita" para os cardeais e autoridades que participaram nos festejos do Tríduo em Turim, 5 a 7 de abril. Fez também parte dos festejos a ampliação da Basílica de Maria Auxiliadora e a construção do novo altar de Dom Bosco. •

1945

CINQUENTENÁRIO

As celebrações dos 50 anos da chegada dos salesianos a Portugal tiveram dimensão nacional. O Papa Pio XII escreveu ao Provincial Pe. Hermenegildo Carrà e concedeu Bênção Apostólica. Houve sessão solene na Sociedade de Geografia, nas Portas de Santo Antão, com a presença de representantes religiosos, civis e militares. As celebrações religiosas começaram dia 27 de janeiro na Igreja Paroquial da Encarnação. Esteve presente o Pe. Francisco Cruz, antigo diretor do Colégio dos Órfãos de São Caetano de Braga e principal "responsável" pelo envio dos primeiros salesianos para Portugal para o substituírem no cargo. No dia 31 de janeiro, encerramento do cinquentenário foi na Capela da escola de Lisboa. Presidiu D. João de Campos Neves, Bispo de Vatarba, concelebraram Pe. Carrà, provincial, e os diretores à época de todas as presenças salesianas do País, Pe. Paulo Colussi, diretor das OSJ de Lisboa, Pe. Luís Maffini, diretor da OSJ do Porto, Pe. Luís Rossetti, diretor de Poiares, e Pe. José Bernardino Rodrigues, diretor de Semide. D. Manuel Trindade Salgueiro, Bispo Auxiliar de Lisboa, fez uma conferência sobre São João Bosco. A Assembleia Nacional também prestou homenagem. A Rádio Renascença e a Emissora Nacional emitiram programas dedicados. Por sugestão do Ministro da Educação Nacional, José Caeiro da Mata, a data foi assinalada em muitas escolas do País, de norte a sul, no continente e nas ilhas, com sessões e conferências sobre Dom Bosco. O cinquentenário também foi notícia na imprensa nacional: *Jornal do Comércio, O Século, Diário de Lisboa, A Voz, A Defesa, Comércio e Colónias, Diário de Notícias, Novidades, Açores, etc.* •



1936

IMPRENSA CATÓLICA

Nos 75 anos do L'Osservatore Romano teve lugar no Cortile della Pigna, no Vaticano, a Exposição Mundial da Imprensa Católica. A Congregação Salesiana expõe. São apresentados alguns números: 120 tipografias, 26 casas editoras, 25.450 profissionais formados em Artes Gráficas pelas escolas salesianas. 4.125 em formação, 477 revistas salesianas. No ano seguinte, o Papa Pio XI confia a Tipografia Vaticana e a administração do jornal L'Osservatore Romano aos Salesianos. Na fotografia, o Papa João XXIII visita a Tipografia Vaticana. •



1945

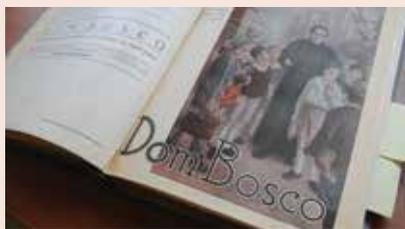
ÓRFÃOS DA GUERRA

O final da II Guerra Mundial trouxe as notícias da devastação da Europa. A destruição de obras salesianas, incluindo uma ala da casa-mãe de Turim em 43, a morte de salesianos, salesianas e alunos. Várias obras na Europa abriram secções para órfãos e outras transformaram-se “radicalmente” em orfanatos. Em 48, o Centro das Edições Salesianas do Porto recebe cinco órfãos austríacos. Chegaram de comboio à Estação de São Bento 300 crianças destinadas a várias dioceses do norte do País. Na foto com os salesianos Pe. Colovi e Pe. Humberto Pasquale e uma benfeitora. •



PE. ALBERTO DE AGOSTINI

EM 1932 A REAL ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE TURIM ATRIBUI AO MISSIONÁRIO SALESIANO O PRÉMIO INTERNACIONAL BRESSA. DARWIN, PASTEUR, HAECKEL, HERTZ E SCHIAPPARELLI ESTÃO ENTRE OS NOMES DISTINGUIDOS COM ESTE PRÉMIO



EDIÇÃO EM PORTUGAL

EM 1941 O BS MUDA O NOME PARA DOM BOSCO E PASSA A SER COMPOSTO E IMPRESSO EM PORTUGAL, PRIMEIRO NAS OSJ DE LISBOA, DEPOIS NOUTRAS OFICINAS SALESIANAS

OUTRAS DATAS

31 de janeiro de 1936

Inaugurada estátua de D. Bosco na Basílica de São Pedro

1940 FMA em Portugal

25 de junho de 1945 Pe. Luís Maria Maffini condecorado com a Cruz de Oficial da Ordem de Benemerência

1950 Quinzenalmente a Rádio Renascença emite programa das Edições Salesianas sobre a vida de São João Bosco: “A História Maravilhosa do Amigo dos Rapazes”

24 de junho de 1951

Canonização de Madre Maria Domingas Mazzarello

12 de junho de 1954

Canonização de Domingos Sávio

6 de novembro de 1961

Pe. Renato Ziggìotti é condecorado com a Grã Cruz da Ordem de Benemerência na sua terceira visita a Portugal

PODIA LÁ SER DE OUTRA MANEIRA?

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Diogo – Fiquei a pensar: e se fosse eu o rapaz abandonado a pedir ajuda a Dom Bosco?

Dom Bosco – Se fosses tu, eu também te acolhia com o mesmo carinho.

Diogo – Obrigado, Dom Bosco. E a mãe Margarida iria concordar?

Dom Bosco – Tens alguma dúvida?

No mês seguinte, algo de parecido aconteceu. Deparei-me com um caso tão triste, que senti o dever de ajudar.

– E o que é que aconteceu assim de tão grave?

– Vinha de celebrar a Missa quando reparei num pobre rapaz dos seus 12 anos com a cabeça encostada a uma árvore a chorar convulsivamente.

– Alguma coisa de muito grave lhe terá acontecido.

– Sim. Contou-me que tinha ficado sozinho no mundo. Era órfão de pai há vários anos e a mãe tinha morrido há uma semana. Foi despejado da casa pelo senhorio e não tinha para onde ir.

– E, então?

– Então, convidei-o a juntar-se ao outro jovem que dias antes tinha recebido em casa. Podia lá ser de outra maneira? E a estes dois seguiram-se muitos outros...

– E faltavam-lhe os meios...!

– Sim, é que faltavam mesmo. Mas a Providência é grande! •





África do Sul
**UMA ESCOLA
PARA APRENDER
A VIVER**

ANTONIO LABANCA
FOTOGRAFIAS
BOLETIM SALESIANO ITÁLIA

A “Learn to Live School of Skills”, dos Salesianos da Cidade do Cabo, é o que o próprio nome indica: uma escola que ensina a viver. Os seus alunos são especiais: rapazes descartados pela sociedade, sem os instrumentos necessários para alterar a situação de pobreza e de marginalização a que estão sujeitos.

Cassidy é um jovem talentoso da arte do penteado. Há um ano diplomou-se na “Learn to Live School of Skills” da Cidade do Cabo, África do Sul, e logo encontrou trabalho num salão de prestígio, o Waterfront. Habitualmente na sua idade, 20 anos, entra-se como aprendiz e tem-se de esperar antes de ver consolidado o contrato. A firma que o contratou faz parte de uma cadeia de empresas ao ser-



viço dos turistas e das pessoas com maior poder de compra da capital. Para Cassidy um ótimo início do percurso profissional, no qual havia apostado convictamente o seu professor e tutor Namhla. Mas a pandemia da Covid-19 não poupou a Cidade do Cabo, que baseia no turismo uma boa parte dos seus negócios: voos internacionais suspensos, hotéis fechados, safaris impraticáveis, muitos assalariados despedidos. No início de 2020, esta derrocada também afetou Cassidy. Entretanto foi contratado a tempo inteiro no Partner Gents, como cabeleireiro de homens. A satisfação de Namhla é dupla: o seu aluno encarna não só a capacidade técnica para desenvolver ao máximo a sua profissão, mas também o espírito empreendedor que a escola procurou inculcar-lhe.

A “Learn to Live School of Skills” é o que o próprio nome indica: uma escola que ensina a viver. São alunos especiais: descartados pela sociedade, sem os instrumentos necessários para alterar a situação de pobreza e de marginalização a que estão sujeitos. Cassidy nasceu em Mitchells Plain, uma das muitas cidades segregadas que surgiram na periferia da Cidade do Cabo nos anos 1970. Uma grande periferia para “pessoas de cor”.

A fórmula da “Learn to Live School of Skills” desenvolve-se no carisma salesiano. Os salesianos chegaram a esta cidade há 110 anos. Na zona do porto, onde era mais fácil encontrar rapazes à espera de ser chamados para carregar e descarregar os navios mercantis, os Filhos de Dom Bosco fundaram a sua Casa em Greenpoint, ponto nevrálgico da cidade. É uma obra que se ocupa de formação escolar. Atravessou as controversas vicissitudes de um colonialismo

particularmente opressivo, da luta contra o *apartheid*, da esperança popular quando Nelson Mandela foi libertado e se tornou presidente da nova África do Sul.

Entretanto a atividade da “Learn to Live School of Skills” não para, e prevê consolidar as suas capacidades de intervenção envolvendo novas parcerias. Foi escolhida entre as 100 escolas de todo o mundo para a Jornada Mundial da

Educação, estabelecida pelas Nações Unidas, que decorreu em 2020. Ligados via *web*, docentes e alunos explicaram ao mundo como a escola produziu uma mudança radical no mundo da educação e como superaram algumas dificuldades. A instituição teve de garantir o transporte e a alimentação para a população que frequenta a escola, dadas as graves dificuldades económicas dos alunos e das suas famílias. Em 2019, o último ano antes da pandemia, os salesianos serviram 47.354 refeições. O custo deste programa alimentar é de cerca de 70 cêntimos por aluno. O rendimento diário de metade da população é inferior a este valor. Os quatro anos dos cursos, distribuídos por 202 dias de frequência, são totalmente gratuitos para os 230 estudantes, entre os 14 e os 18 anos. “Os alunos são encaminhados para estes cursos mediante a intervenção dos tribunais, dos assistentes sociais, dos dirigentes escolares locais ou dos pais desesperados”, explica o padre Pat Naughton, salesiano encarregado da logística da “Learn to Live School of Skills”.

A formação profissional é completada com outras formações mais gerais da pessoa: música e desporto são duas referências da abordagem global proposta pelos salesianos, que mereceu uma subvenção por parte do Conselho Nacional das Artes para a formação de um coro. Um efeito indireto é o benefício psicológico para os alunos. O ambiente da escola, longe dos problemas e dificuldades, é por si só terapêutico. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA





Christophe Cito e Grégoire Maloba

MISSIONÁRIOS A CAMINHO DE CABO VERDE

TEXTO E FOTOGRAFIAS
CHRISTOPHE CITO E
GRÉGOIRE MALOBA

Christophe Cito, 30 anos, e Grégoire Maloba Wa Banze, 29 anos, são ambos congolese. Os dois missionários em breve partirão para Cabo Verde, para onde foram enviados pelo Reitor-Mor.

Christophe nasceu numa família cristã, de seis irmãos, em Bukavu no leste do Congo, onde fez os estudos primários e secundários. Logo de seguida começou a sua experiência religiosa com os Salesianos: dois anos de aspirantado, um ano de pré-noviciado, noviciado, os primeiros votos em 2018 e ingresso no curso de Filosofia. Durante esse tempo, Christophe sente o desejo de se tornar missionário. Partilha a sua vontade

com os membros da sua província e obtém a autorização para se oferecer como missionário ao Reitor-Mor. O Superior aceitou o pedido e em 2021 enviou-o para a Província Portuguesa como missionário, com destino à comunidade de Cabo Verde.

Também Grégoire aguarda a viagem rumo a Cabo Verde, onde vai igualmente integrar a comunidade salesiana. Natural de Lubumbashi, nasceu no seio de uma família católica. É o mais velho de quatro irmãos. Conheceu os Salesianos quando ainda era jovem, na sua paróquia e no oratório, onde aprendeu muito sobre Dom Bosco e sobre o carisma da Congregação. Foi aí que surgiu a sua

vocação. Depois de obter o diploma em Pedagogia Geral, em 2014, embarcou na aventura religiosa. Durante o noviciado, desenvolveu o espírito missionário e, quando frequentava o terceiro ano de Filosofia, escreveu ao Reitor-Mor, revelando a sua disponibilidade. O pedido foi aceite.

Christophe Cito e Grégoire Maloba estão em Portugal para aprender a língua portuguesa. Em breve deixarão a comunidade salesiana de Lisboa onde, garantem, foram bem recebidos pelos confrades da Província e por toda a comunidade. •



MANIQUE

Música

SALESIANOS DE MANIQUE E PARÓQUIA DE ALCABIDECHE ACOLHERAM CONCERTO DA BANDA ITALIANA “THE SUN”

TEXTO E FOTOGRAFIAS
SALESIANOS
DE MANIQUE,
THE SUN

Os Salesianos de Manique e a Paróquia de Alcabideche acolheram neste caminho de preparação para a Jornada Mundial da Juventude de 2023, o concerto da banda italiana “The Sun”, na noite do domingo do dia 8 de maio no auditório dos Salesianos de Manique.

A banda católica italiana é internacionalmente conhecida pelo repertório de músicas com inspiração cristã. Além da música, foi uma bonita oportunidade de poder conhecer e ouvir o testemunho de conversão pessoal de cada um dos membros da banda. É espelho de tudo isto o livro a “Estrada do Sol” do vocalista da banda, Francesco Lorenzi, que nos diz em primeira pessoa a alegria de seguir Jesus, luz do Mundo. Acolheram o desafio jovens das várias casas salesianas dos Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora de Setúbal, Alhandra, Lisboa e das diferentes presenças salesianas de Cascais.

Os “The Sun” foram fundados em 1997 e têm já várias atuações internacionais, incluindo na Terra Santa, onde tocaram pela primeira vez em 2011, e em grandes eventos católicos como o Encontro Mundial das Famílias e em várias edições da Jornada Mundial da Juventude. Ao longo dos

anos, os “The Sun” têm apoiado várias iniciativas humanitárias em Itália, no Médio Oriente e noutras partes do mundo, com recolhas de fundos e concertos solidários. Em 2018 deram vários concertos de Natal na Jordânia para os refugiados iraquianos cristãos. Mais recentemente, a banda promoveu a campanha de solidariedade “Damos oxigénio #futuro” em apoio aos projetos promovidos pela empresa social “ZeroCO2”, cuja missão é combater a crise climática através da reflorestação, do uso da permacultura e da colaboração com as comunidades agrícolas locais. Em 2016, Francesco Lorenzi recebeu a Medalha do Pontificado – Prémio do Papa Francisco “pela sua contribuição para o desenvolvimento do humanismo cristão e das suas expressões artísticas no mundo”.

O concerto fez parte da digressão de sete datas em Portugal.

No ano passado a banda atuou em Fátima, no Centro de Estudos de Fátima, no decurso de uma viagem-peregrinação ao santuário mariano. •



Patronos JMJ Lisboa 2023

SÃO JOÃO BOSCO, PATRONO

TEXTO E FOTOGRAFIA
BS

Foram anunciados no dia 18 de maio os patronos da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa. São João Bosco, que São João Paulo II declarou “Pai e Mestre da Juventude”, será também patrono da JMJ Lisboa 2023. O legado de Dom Bosco teve início com uma Ave-Maria, rezada em conjunto com Bartolomeu Garelli, um órfão de 16 anos, na sacristia da Igreja de São Francisco de Assis, em Turim, em 1835.

Completam a lista dos patronos desta Jornada São João Paulo II, São Vicente, Santo António, São Bartolomeu dos Mártires, São João de Brito, Beata Joana de Portugal, Beato João Fernandes, Beata Maria Clara do Menino Jesus, Beato Pedro Jorge Frassati, Beato Marcel Callo, Beata Chiara Badano e o Beato Carlo Acutis. No [site wyddonbosco23.pt](http://site.wyddonbosco23.pt) estão disponíveis pequenas biografias sobre estas figuras da Igreja. •



📍 CABO VERDE



📍 JOSÉ SÁ FERNANDES

A CAMINHO

Os Salesianos de Cabo Verde já iniciaram a sua preparação para participar na Jornada Mundial da Juventude de 2023. Os encontros realizam-se todos os últimos sábados do mês, com a celebração eucarística, o momento da reflexão a partir dos itinerários Rise Up e convívio. O grupo promove a angariação de fundos para o encontro de jovens de todo o mundo com o Papa Francisco em Lisboa no próximo ano. •

“JORNADA DE UNIÃO E HARMONIA”

O coordenador do grupo de projeto criado pelo Governo português para a JMJ afirmou, numa entrevista à publicação da JMJ Lisboa 2023 “Estamos a Caminho”, que espera que esta seja uma “jornada de maior união e harmonia”, como resposta à pandemia e à guerra. •



RETIROS

Fátima

70.^a PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA A FÁTIMA

TEXTO
JOAQUIM TAVEIRA, *sdb*
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO

Nos dias 21 e 22 de maio, a Família Salesiana rumou a Fátima numa Peregrinação ansiada e bem preparada por todos os que nela participaram. O medo da pandemia vai perdendo terreno, diante do amor sincero a Nossa Senhora. Quis ir visitá-la, em família, ao lugar onde Ela nos veio visitar, por um amor de Mãe que o nosso coração não esquece e tanto tem de agradecer. Foram alguns milhares que se juntaram às muitas centenas de jovens do Movimento Juvenil Salesiano que aí também foram peregrinar e que lhes recordaram a riqueza e a beleza de um carisma salesiano, que os inclui como prioridade do seu labor educativo e apostólico.

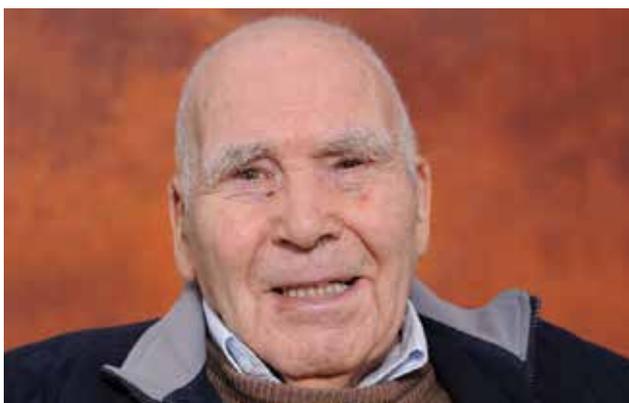
Em Fátima, juntamente com os jovens e com muitos outros peregrinos, a Família Salesiana rezou, interveio

também nos terços internacionais de sábado e domingo na Capelinha das Aparições, participou com entusiasmo na bela e grandiosa Procissão de Velas, levando aos ombros o andor de Nossa Senhora e, apesar da impertinente chuva puxada por um vento frio, celebrou a sua fé na Eucaristia, presidida por D. Augusto César, bispo emérito de Portalegre e Castelo Branco.

Presidiu a esta 70.^a Peregrinação, o Regional para a REGIÃO Salesiana Mediterrânica, Pe. Juan Carlos Godoy, que juntamente com o nosso Provincial, Pe. Aníbal Mendonça, presidiu na Capelinha das Aparições à pequena cerimónia de saudação a Nossa Senhora e de boas-vindas aos peregrinos da Família Salesiana. Às 9 horas de domingo, no Salão do Bom Pastor, no Centro Paulo VI, saudou em português a Família Sa-

lesiana aí reunida e depois, já na sua língua materna, fez uma pequena, mas substancial palestra de formação, sobre o que significa ser membro da Família Salesiana.

Esta resumida descrição não consegue expressar o muito que todos sentiram e viveram nesta 70.^a Peregrinação da Família Salesiana. Que nos ajude o dizer que a alegria se espelha no rosto de todos. E vinha da alma. E vinha de um amor a Nossa Senhora expressado pelo um carinho de filhos. E vinha do conforto que o amor e o carinho da Mãe derramaram na alma de cada um. Custou deixar aquele lugar! •



MANIQUE

In Memoriam

FALECEU SALESIANO MANUEL DIONÍSIO MARTINS

SECRETARIA PROVINCIAL

Faleceu no dia 22 de maio o L. Manuel Dionísio Martins, pertencente à comunidade de Manique. Em Manique, fazia parte da Residência Artémides Zatti, para onde fora em 2015, para melhor acompanhamento da sua saúde, que estava a requerer muitos cuidados. Os achaques próprios da idade avançada, 98 anos, foram-no debilitando progressivamente, chegando ao termo dos seus dias.

O Sr. Martins era uma “vocação adulta”, expressão que se usava para quem iniciava em idade adiantada a caminhada vocacional para a vida religiosa. Foi em Macau, por volta de 1954, durante o tempo em que fazia o serviço militar, que o Sr. Martins entrou em contacto com os Salesianos. Fez o noviciado com 34 anos.

Foi também no Oriente, em Macau e em Goa, que decorreram os primeiros anos após a Profissão religiosa. A partir de 1962, a obediência religiosa proporcionou-lhe deslocações menos longas: Estoril, Porto, Évora, Vila do Conde, Poaires, Izeda, Mogofores.

Em todos estes locais, o Sr. Martins aplicou as suas competências em atividades de carácter prático, indispensáveis em qualquer comunidade.

Boa disposição, alegria, gosto pelo convívio e pela conversação, sentido religioso da vida, são aspetos que nos ficam da imagem do Sr. Martins. E manifestações de grande amor a Nossa Senhora Auxiliadora.

Encomendamos o Sr. Manuel Martins ao Senhor da Vida, pedindo-Lhe que o acolha no seu Reino e que suscite vocações dedicadas à missão salesiana. •



FÁTIMA

CONGRESSO DE MARIA AUXILIADORA EM 2024

De 29 de agosto a 1 de setembro de 2024, o Santuário de Fátima recebe o IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora. A Família Salesiana de Portugal vai coordenar a preparação do evento. •



LISBOA

ALUNOS SALESIANOS PARTICIPAM NO “EUROPEAN ASTRO PI CHALLENGE”

A participar pela primeira vez no "European Astro Pi Challenge", os Salesianos de Lisboa, orientados pelos docentes Rui Dias e Rui Costa, de Tecnologias de Informação e Comunicação, apresentaram quatro propostas no concurso que oferece aos jovens a oportunidade de conduzir investigações científicas no espaço, escrevendo programas de computador que correm nos computadores Raspberry Pi a bordo da Estação Espacial Internacional. As quatro propostas dos alunos salesianos estão entre 11 apresentadas por alunos portugueses num universo de 299 a nível global. Os alunos receberam imagens da Estação Espacial Internacional que vão ser analisadas para os vários projetos propostos: impacto da poluição nas plantas; qualidade do ar nas cidades; desflorestação; e avaliação do campo magnético da Lua no nosso planeta. •



UCRÂNIA

100 dias de guerra **ENTRE O MEDO E A VONTADE DE VIVER E DE RECOMEÇAR**

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

Na Ucrânia, tanto nas regiões orientais quanto nas ocidentais, no coração do país ou na linha de frente, após mais de 100 dias de guerra, nunca se sabe quando as sirenes dos ataques aéreos se farão ouvir novamente, causando medo nos ouvidos e no coração dos habitantes. Só em alguns cenários mais pacíficos, como Lviv, nestes dias de quase verão, o clima ameno e o bom tempo levam a população a sair às ruas. É a vontade de viver que prevalece sobre o medo da morte...

Mas os problemas existem, e como! No centro da Ucrânia, há falta de combustível, obrigando os salesianos que estão envolvidos na recolha e distribuição de ajuda humanitária a trazê-la da Polónia. Além disso, para ir de uma cidade a outra, é preciso atravessar passagens improvisadas, porque mui-

tas pontes foram abatidas ou bombardeadas, deixando sinais mais ou menos evidentes da batalha lhes passou nas proximidades.

“Mas não importa quão duramente os locais tenham sido atingidos ou destruídos, as pessoas estão lentamente a regressar e a reconstruir. E voltarão e reconstruirão novamente”, afirma, com determinação, o Pe. Roman Tsyganiuk, após mais uma viagem de solidariedade que o levou da Ucrânia ocidental a Vorzel, na Ucrânia central, para distribuir ajuda aos necessitados.

A situação precária da população ucraniana deparou-se providencialmente com a solidariedade sincera e frutuosa de tantas pessoas em todo o mundo. Segundo dados da “Don Bosco Network”, rede de organizações e entidades salesianas empenhadas

no desenvolvimento, recolheu dados sobre os refugiados recebidos pelas instituições salesianas mais próximas na Ucrânia. Atualmente, na Moldávia, 39 refugiados em fuga foram acolhidos no centro em Chisinau e em Cretaia; na Polónia, graças ao empenho direto das quatro Inspetorias Salesianas, 549 refugiados encontraram abrigo (147 nas obras da província Wrocław, 134 em Piła, 157 em Varsóvia e 111 em Cracóvia); os 45 menores da casa-família de Lviv que foram acolhidos em Casas salesianas na Eslováquia; além dos cerca de 200 refugiados que os salesianos confiaram a famílias com quem colaboraram, os 500 que foram acolhidos num abrigo dos Salesianos Cooperadores (ASSCC) e os mais de 2.500 refugiados acolhidos por curtos períodos no início da guerra. •

ÍNDIA

“Don Bosco Job Placement Network” 7.500 JOVENS ENCONTRARAM EMPREGO DURANTE A PANDEMIA GRAÇAS À REDE SALESIANA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



A “Don Bosco Job Placement Network” ajudou 7.500 jovens a encontrar emprego durante a pandemia.

A rede salesiana indiana de empregos “Don Bosco Job Placement Network” organizou um workshop para seus funcionários, de 28 de fe-

vereiro a 11 de março, no “Don Bosco Media Center” de Tiruchy, no Estado de Tamil Nadu, com a participação dos coordenadores de Chennai, Tiruchy, Bengaluru, Hyderabad, Ranchi, Kolkata, Dimapur, Guwahati e Déli. O evento disponibilizou informações e formação

sobre uma vasta gama de temas e contou com palestras de diversos especialistas.

O Pe. Noel Maddhichetty, diretor do “Bosconet”, falou sobre a evolução da “Don Bosco Job Placement Network” e o Pe. Gabriel Karunairaj, Coordenador Nacional, fez uma avaliação do programa do ano anterior. Durante a pandemia 7.500 jovens na Índia conseguiram emprego através das iniciativas da rede.

A “Don Bosco Job Placement Network” é reconhecida pelo Serviço Nacional de Emprego do Ministério do Emprego e Trabalho como uma organização de recolocação profissional, que conta com diversas e frutuosas colaborações para melhorar o serviço oferecido.

O Provincial salesiano de Tiruchy, Pe. Agilan Sarprasadam, enalteceu as atividades desenvolvidas pela rede e elogiou a evolução do projeto. •

RMG



PRESENÇA SALESIANA NO MUNDO

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Segundo as estatísticas atualizadas a 31 de dezembro de 2021, que constam do Anuário 2022, há em todo o mundo 14.028 salesianos. Os Salesianos com votos temporários são atualmente 2.320. Com Profissão Perpétua há 1.245 coadjutores, 589 clérigos, 27 diáconos e 9.307 sacerdotes, totalizando 13.488

Salesianos professos. A estes somam-se 422 noviços e 118 Bispos, num total de 14.028. A Região Ásia Sul continua a ser a maior em número de efetivos, seguida da Região Mediterrânea.

Os Salesianos de Dom Bosco são a segunda maior congregação masculina do mundo. •

Boletim Salesiano, 1922

150 ANOS DA FUNDAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Há 100 anos, nas bodas de ouro de Fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, o Boletim Salesiano publicava a história da fundação da segunda família salesiana por São João Bosco e por Santa Maria Domingas Mazzarello. Dom Bosco quis que fossem “um monumento de reconhecimento perene pelos muitos favores obtidos de tão boa Mãe”.

«[...] A Congregação das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora festejou com indizível gozo e estrepitosas manifestações o quinquagésimo aniversário da sua fundação. O que faz a Pia Sociedade Salesiana pela juventude masculina pobre e abandonada fá-lo a das Irmãs de Maria Auxiliadora pela juventude feminina. O campo de ambas sociedades é, pois, o mesmo, os fins são idênticos, os meios n'esta labuta bemfazeja iguaes, a Patrona é uma só, e isto porque a mente de donde ambas sociedades brotaram é unica: D. Bosco; ambas sociedades são Salesianas. [...] Duas filhas de Maria, desprovidas de sciencia profana, mas adornadas de virtudes, viviam em Mornese (Italia) ligadas entre si pelo laço da caridade, e emquanto cuidavam do proprio aproveitamento espiritual, reuniam meninas da parochia para lhes ensinar a cozinhar e costura. [...] Dom Bosco escreveu ao Pe. Pestarino em 1872: “Dizei-lhes que irei e firmaremos o grande pacto de viver e morrer trabalhando para Deus sob o bello titulo de Filhas de Maria Auxiliadora”. E com effeito aos 5 de Agosto, dia consagrado a N. S. das Neves, estando presente D. Bosco, o bispo diocesano, Dom José Sciandra, benzeu o habito que foi imposto às novas religiosas».



.1

PRIMEIRA EXPEDIÇÃO MISSIONÁRIA:

É um dos poucos registos fotográficos de Santa Maria Domingas Mazzarello, fundadora das FMA. A fotografia documenta o primeiro envio missionário em 1879

.2

1881:

A fotografia da partida da terceira expedição missionária das irmãs salesianas. Sentada ao centro a Madre Mazzarello



.3

A CHEGADA A PORTUGAL:

Em 1940 chegam a Portugal as primeiras FMA para dirigir a Casa Pia feminina de Évora



.4

NIZZA MONFERRATO, ASTI:

Casa Mãe das FMA entre 1879 e 1929. No dia 14 de maio de 1881 Madre Maria Domingas Mazzarello morre em Nizza Monferrato aos 44 anos de idade. Deixa 26 casas e 166 irmãs.



Companheiros de viagem

CARTA A CLÉOFAS ¹

TEXTO
LUÍS ALMEIDA, *sdb*
FOTOGRAFIA
JAMES COLEMAN/
UNSPLASH
ANTONIUS DE
MARÍA/CATHOPIC

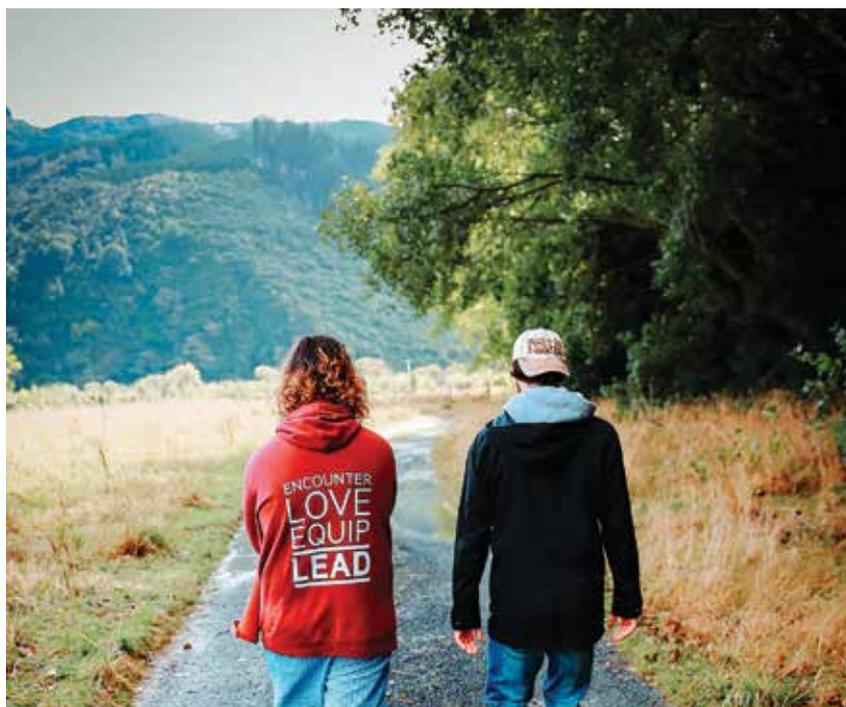
Caro Cléofas

Vais desculpar-me o atrevimento de te escrever esta carta. A verdade é que, quando penso em acompanhamento espiritual, penso sempre em ti e o no teu companheiro de viagem que tiveram a graça de ser acompanhados pelo próprio Jesus na tarde daquele domingo, o mais importante e o único indispensável da história.

Queria agradecer-te por te teres deixado acompanhar. Acredito que não foi fácil ao longo da estrada ouvires aquele *estranho* a dizer que vocês não tinham compreendido nada do que tinha acontecido em Jerusalém. Acredito que aquele *desconhecido* te tenha até incomodado um pouco ao princípio. Mas este é sempre o primeiro passo do acompanhamento espi-

ritual: deixar-se incomodar por Deus. Deixar que Deus, na pessoa daquele que acompanha, fale e te diga o que não entendes da tua vida e te ajude a esclarecer o que ainda não te é claro. O acompanhamento espiritual é, como diziam os Padres da Igreja, *iluminação* do que em nós é obscuro.

Queria também agradecer-te por teres convidado Jesus a entrar na tua casa. Acredito que não tenha sido fácil este convite. Não o conhecias ainda, ou pelo menos pensavas que não. Mas algo dentro de ti ardia já. Como arde sempre a presença de Deus. Estou convencido que este é o grande fruto da direção espiritual: convidar Jesus a entrar na própria casa. E convidá-lo a ficar. Depois de compreendermos que toda a nossa vida pode ser lida à luz da oferta de Jesus, sentimos arder cá

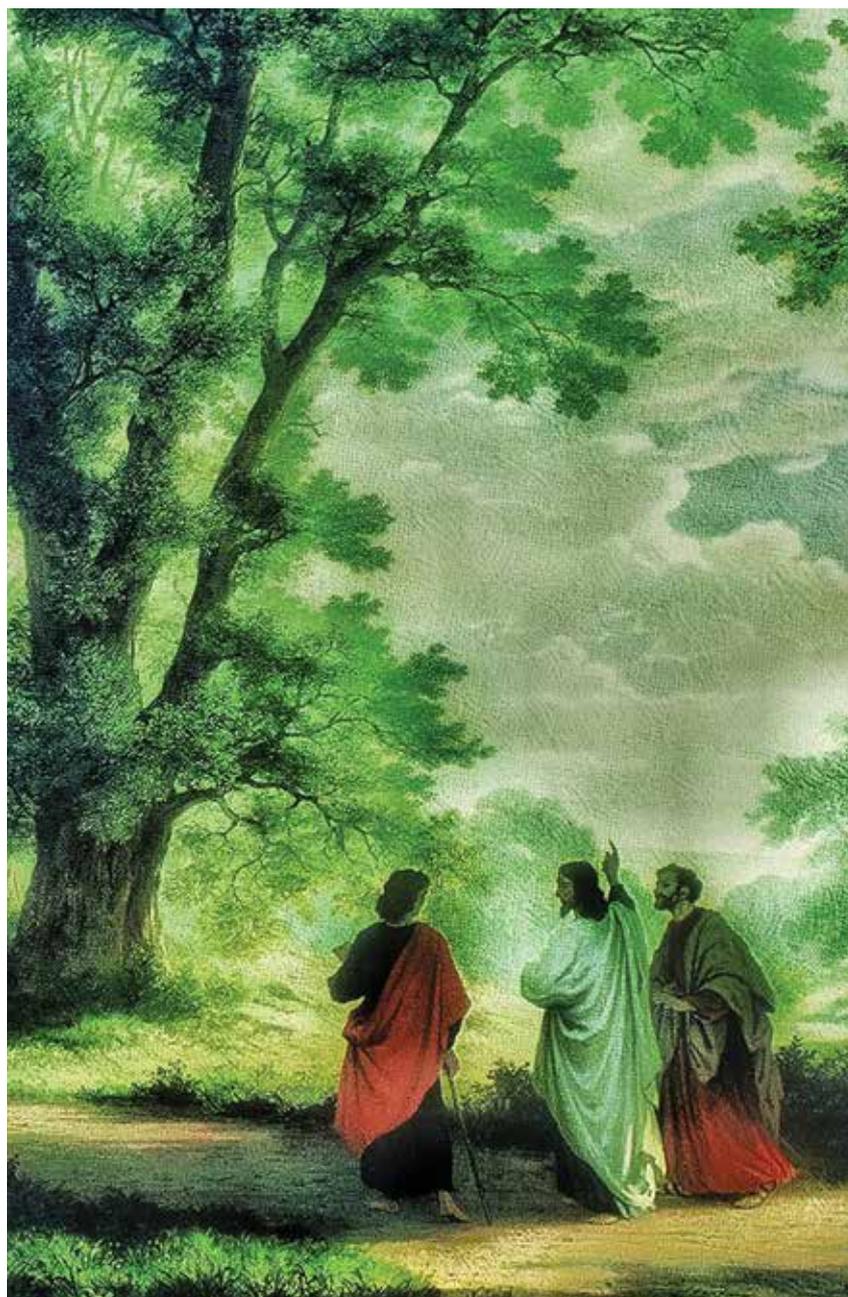


dentro o desejo de O ter conosco e de poder partilhar com Ele o que é de todos os dias: a mesa e o pão... a fadiga que é pôr o pão na mesa e a alegria que sentimos por poder partilhá-lo com alguém.

Caro Cléofas, queria também agradecer-te por não teres ficado em Emaús com o teu companheiro de viagem depois de Jesus se ter revelado a ti. Provavelmente estavas já cansado da viagem, mas percorrestes o caminho de volta a Jerusalém. Certamente que até correste. E esse caminho, apesar de ser em subida, levou muito menos tempo a fazer do que a viagem de ida que tinha sido a descer. O acompanhamento espiritual que Jesus te proporcionou fez com que não te cansasses ao percorrer o mesmo caminho. Penso que seja assim na nossa vida também. Com Jesus a arder no coração podemos fazer as mesmas coisas de sempre, percorrer os mesmos caminhos, que tenho a certeza que é sempre tudo novo e diferente.

Cléofas, sei que não foste o mesmo desde que aquele Pão te abriu os olhos. Sei que Jesus te mudou a vida: tornaste-te sua testemunha! O acompanhamento que Jesus te fez trouxe à tona o “mais” que havia em ti; o “melhor” do que tu és. Na verdade: Deus transbordou de ti! E a partir desse momento, o estilo da tua vida foi outro. Tudo isto é o sinal do progresso espiritual que o acompanhamento faz em quem se deixa acompanhar. Quanto movimento! Quanta novidade! Quem se deixa acompanhar sente Deus a agir em si e encontra direção, significado, impulso ao bem.

Sabes o que sonho para mim,



Cléofas? Que possa fazer o mesmo caminho que tu e acolher Jesus! Sonho que o meu coração e o meu corpo sejam cada vez mais de Jesus, que as minhas palavras sejam cada vez mais parecidas com as d’Ele, que os meus olhos vejam cada vez mais como os d’Ele. Sei que o acompanhamento espiritual é a melhor forma de percorrer este caminho!

Obrigado, Cléofas, por te teres deixado acompanhar por Jesus e por me mostrares que é possível escutar, acolher e viver Deus!

Nota: Com esta carta quis somente escrever sobre o que acredito ser a melhor forma de se deixar acompanhar. A direção espiritual abre-nos a Deus, faz-nos reconhecer os seus movimentos em nós para que possamos viver a vida com Ele e sentir-nos transformados e enviados. •

1 CLÉOFAS É UM DOS DOIS DISCÍPULOS QUE, SEGUNDO LC 24, 13-34 IA A CAMINHO DE UMA ALDEIA CHAMADA EMAÚS NA TARDE DO DIA DE PÁSCOA QUANDO O PRÓPRIO JESUS SE LHE APRESENTOU E OS ACOMPANHOU ATÉ À ALDEIA E ATÉ À DESCOBERTA DO SEU MISTÉRIO PASCAL.

SALESIANOS PROMOVEM AGRICULTURA BIOLÓGICA

Centro de Formação Dom Bosco nas Filipinas abriu curso de agricultura orgânica como resposta estratégica aos problemas ambientais e aos seus efeitos sociais, promovendo métodos de cultivo sustentáveis.

TEXTO E FOTOGRAFIA
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SALESIANA, INFOANS.ORG

A cidade de São José, em Nova Ecija, no norte das Filipinas, encontra-se numa região conhecida como o celeiro do arroz do país, onde o arroz é um dos mais importantes alimentos e 80% da população são agricultores. Em 1995, a convite do então Bispo D. Leo Drona, *sdb*, os Salesianos iniciaram o Centro de Formação Dom Bosco, em São José, que proporciona cursos técnicos reconhecidos pela Autoridade para o Desenvolvimento das Habilitações e da Educação Técnica. O último curso oferecido é o de Produção Agrícola Biológica, criado há três anos, para responder ao pedido do governo de incrementar a indústria da produção alimentar. O curso está também em linha com as prioridades da Igreja Local. O Centro de Ação Social *Gratia Plena* foi criado para ajudar a população agrícola pobre da Diocese de São José após a passagem de um destrutivo tufão sobre o território. A Diocese apoia os agricultores na aquisição de habilitações para relançar a economia local e criou a agência de Produtores de Agricultura Biológica *Full of Grace*, que trabalha em colaboração com pequenos agricultores, cooperativas, comunidades eclesiais de base e agentes do desenvolvimento, que acreditam nas práticas naturais e orgânicas de produção de alimentos, para a vida, a saúde e o ambiente. •



PEQUENAS MUDANÇAS



1 POLINIZAÇÃO

SALVAR AS ABELHAS

Já todos ouvimos dizer que as abelhas são a espécie mais importante para o planeta. Uma forma de ajudarmos à sua conservação é plantar no quintal, na varanda ou até na janela plantas e flores amigas das abelhas. Procure informação, tem muitas por onde escolher. •



2 AGRICULTURA

MÉTODOS ALTERNATIVOS

O uso de pesticidas e herbicidas na agricultura aumentou a produção de alimentos, mas tem grandes custos para a saúde humana, o meio ambiente e os recursos naturais. Pesquise, encontrará muita informação sobre boas práticas agro-ambientais. •



3 DIY – FAÇA VOCÊ MESMO

HORTA EM CASA

Os adeptos do “Faça Você Mesmo” podem mesmo plantar alguns alimentos em casa. Não há como ler um pouco e experimentar. Não use químicos, só fertilizantes naturais, e use formas não cruéis para afastar caracóis e lesmas da sua horta, espalhe cascas de ovos cozidos à volta das plantas. •

BS HUNGRIA

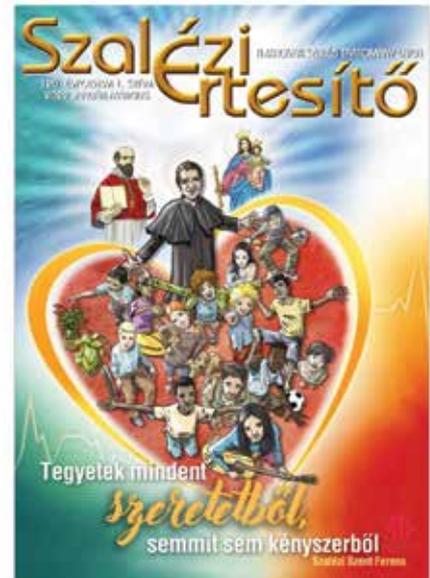
A completar 120 anos de existência, o Boletim Salesiano húngaro é uma das primeiras edições estrangeiras.

No primeiro número do ano, o Boletim Salesiano húngaro destacou os vencedores do Prémio Dom Bosco 2022.

Katalin Begov Ferencné, ou tia Kati, é fundadora e membro ativo da Cáritas de Kazincbarcikai desde 1996, lidando diariamente com os assuntos dos necessitados, cuidadosa organizadora das peças teatrais da escola St. Isabel, as festas da paróquia e as refeições para os sem-abrigo. É membro ativo da equipa do Oratório Salesiano desde 2015. Salesianos, funcionários, voluntários e jovens podem contar com uma excelente funcionária.

Szilvia Vachajáné Kisgyőri é professora de alemão há 27 anos. É uma das professoras mais conscienciosas da escola e procura que os alunos obtenham os melhores resultados possíveis.

Miklós Fejes lidera a comunidade como animador dedicado na última década e continua a ser um grande exemplo para os jovens de hoje pela credibilidade, experiência, perseverança e confiabilidade. Há 14 anos é participante regular e ajudante da comunidade de animadores da Silésia em Albertfalva e da vida do oratório. •



“SZALÉZI ÉRTESÍTŐ”

Edição trimestral
28 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Artémides Zatti

SANTO, O BOM SAMARITANO

“A VOCAÇÃO DO SALESIANO LEIGO FAZ PARTE DA FISIONOMIA QUE DOM BOSCO QUIS DAR À CONGREGAÇÃO SALESIANA. AOS SALESIANOS COADJUTORES DOM BOSCO DISSE CLARAMENTE: «EU PRECISO DE VÓS»”

Caríssimos amigos do Boletim e de Dom Bosco, um raio luminoso de esperança interrompe os sombrios pensamentos deste tempo. Uma grande e boa notícia: a Igreja universal reconhece oficialmente e certifica a santidade de um salesiano «do fim do mundo»: Artémides Zatti.

O nosso caríssimo “São” Zatti é uma figura belíssima, a manifestação da santidade vivida no dia a dia, na simplicidade, no serviço humilde e jovial, em particular aos doentes. Encarnou o coração de Dom Bosco e a riqueza do carisma salesiano. Nele brilha o aspeto mais humano e carinhoso da Família Salesiana. [...]

Responsável pelo hospital de San José de Viedma, alargou o círculo dos seus pacientes, chegando, na sua inseparável bicicleta, a todos os doentes da cidade, sobretudo aos mais pobres. Geria dinheiro, mas a sua vida era paupérrima: para a viagem a Itália, por altura da canonização de Dom Bosco, tiveram de lhe emprestar roupa, chapéu e mala.

Era amado e estimado pelos doentes; amado e estimado pelos médicos, que depositavam nele toda a confiança e se abriam à influência que brotava da sua santidade: «Quando estou com Zatti, não posso deixar de acreditar em Deus», exclamou um dia um médico ateu. Porque para Zatti cada doente era Jesus mesmo. Quando uma vez os seus superiores lhe recomendaram que não admitisse mais de 30 pacientes, ouviu-se murmurar: «E se o 31.º paciente fosse Jesus?».

O testemunho de Artémides como verdadeiro bom samaritano diário, misericordioso como o Pai, era uma missão e um estilo que envolvia todos aqueles que de algum modo se dedicavam ao hospital: médicos, enfermeiros, auxiliares e cuidadores dos doentes, irmãs, voluntários que dedicavam tempo precioso a quem sofre. Estava atento a escutar os pacientes, as suas histórias, as suas angústias, os seus medos. Sabia que, mesmo quando não se pode superar a doença, se pode sempre cuidar, se pode sempre conso-

lar, se pode sempre fazer sentir uma proximidade que mostra preocupação pela pessoa frente à sua doença.

Em tudo e sempre, era salesiano e salesiano “coadjutor”, isto é, não sacerdote. A vocação do salesiano leigo faz parte da fisionomia que Dom Bosco quis dar à Congregação Salesiana. Aos salesianos coadjutores Dom Bosco disse claramente: «Eu preciso de vós».

O Papa Francisco experimentou a intercessão eficaz de Artémides Zatti a respeito da vocação do leigo consagrado, quando era provincial dos jesuítas na Argentina. Numa carta escreve: «Em 1976, durante uma visita canónica aos missionários jesuítas no norte da Argentina, permaneci durante alguns dias no arcebispado de Salta. Ali, entre uma conversa e outra no fim das refeições, o arcebispo Pérez falou-me da vida do senhor Zatti. Deu-me também a oportunidade de ler o livro da sua vida. Impressionou-me que fosse um coadjutor para todos os efeitos. Naquele momento senti que devia pedir ao Senhor, por intercessão do senhor Zatti, que nos enviasse vocações de coadjutores. Fiz novenas e pedi às novenas que as fizessem». Depois continua: «Desde que iniciámos as nossas orações ao senhor Zatti, entraram no instituto 18 jovens Irmãos que perseveraram e outros cinco que já terminaram o noviciado. Ao todo 23 vocações. Estou convencido da sua intercessão neste problema, dado que, atendendo ao número, é um caso raro na Sociedade. Repito que estou convencido da sua intercessão, porque sei quanto lhe suplicámos como intercessor».

Um esplêndido e autorizado encorajamento também para nós a recorrer à intercessão de Artémides Zatti pelo aumento das boas e santas vocações dos Salesianos Coadjutores.

Santo Artémides Zatti, intercedei por todos nós! •



.1

VALDOCCO, ITÁLIA :

O Reitor-Mor encontrou-se com os jovens dos noviciados de Genzano di Roma (Itália), de Kopiec (Polónia) e de Poprad (Eslováquia) na Comunidade do noviciado do “Sagrado Coração”, no Colle Dom Bosco, reunidos no Encontro dos Novícios Europeus

.2

HUA HIN, TAILÂNDIA :

De 5 a 12 de maio, o Reitor-Mor visitou a Tailândia para pregar os Exercícios Espirituais aos Superiores e Conselhos Provinciais de todas as Províncias, Visitadorias e Delegações da Região Salesiana Ásia Leste-Oceânia. Em seguida visitou as obras salesianas na Tailândia



.3

BUDAPESTE, HUNGRIA :

Sábado, 4 de junho de 2022, decorreu na Casa salesiana do Clarisseum em Budapeste a Concelebração Eucarística, presidida pelo Pe. Ángel Fernández Artime, em cuja conclusão se benzeu, e depôs, o Relicário do Salesiano Irmão Bem-Aventurado Estêvão Sándor



.4

VALDOCCO, ITÁLIA:

De 1 de junho até 26 de julho o Reitor-Mor e o Conselho Geral estão reunidos para a Sessão Plenária de Verão. Reunião realiza-se em Valdocco na Casa-Mãe Salesiana, devido às obras em curso no edifício “Sagrado Coração”, de Roma, que abriga a Sede Central Salesiana. Obras deverão demorar dois anos a concluir



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Vida orante PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS



Há dias participei num encontro, com outros salesianos, em Balasar (Póvoa de Varzim), terra da Beata Alexandrina da Costa, salesiana cooperadora. Lugar de intensa espiritualidade, perfumada de santidade.

Recordando com ternura as incríveis visitas que faziam em família à “santinha de Balasar”, dois dos meus irmãos salesianos narraram algo que me pareceu especial, e partilho convosco.

O Pe. José Augusto Fernandes lembra-se de uma dessas idas, era ele bem novinho, na qual a sua mãe, nos breves instantes que conseguiu estar junto da cama da Alexandrina, lhe pediu que alcançasse de Deus a graça de ter um filho padre. Ela respondeu-lhe: “Então peça e eu peço também!”.

Com o mesmo candor, o Pe. Manuel Mendes dizia que a ida a Balasar era uma prática anual na sua família. Não recordava, porém, se um tal pedido tivera lugar nessa ocasião. Mas contou, com graça, que a sua mãe, na reza diária do terço em família, acrescentava sempre mais uma dezena, o que o deixava a ele, ainda pequeno, enfadado devido a esse prolongamento... Mais tarde, na sua ordenação sacerdotal, a mãe confidenciou-lhe que essa dezena suplementar tivera sempre como intenção pedir a Deus um filho sacerdote!

Vejam só como era o coração sacerdotal destas mães, que rezavam pela vocação dos

seus filhos! Preces insistentes, com mãos abertas para o dom, em humilde aceitação.

Pareceu-me interessante esta partilha para assinalar convosco as ordenações sacerdotais deste ano, motivo da nossa alegria. Os salesianos Gregório Correia e Rafael Bonaparte, naturais de Timor, vão confirmar o seu “sim” à vocação salesiana, com a ordenação sacerdotal no dia 2 de julho, em Mirandela. Por desejo deles, a ordenação será em Portugal como gesto de gratidão pela formação recebida na nossa Província e para darem oportunidade às pessoas que os acompanharam nestes anos, sobretudo em Poiães e Mirandela, de estarem presentes.

E no Patriarcado de Lisboa, também temos a ordenação de dois antigos alunos, o Afonso e o Pedro Sousa, gémeos, que escolheram celebrar a sua Missa Nova precisamente na sua escola, os Salesianos de Manique, no dia 10 de julho. Um gesto significativo e que diz bem o reconhecimento que têm pela educação ali recebida e pelas vivências pastorais salesianas que também contribuíram para o afirmar da sua vocação.

Alegremo-nos e rezemos por eles, para que o seu sacerdócio seja uma continua vida orante por nós e por muitos, como e com Jesus! •

“VEJAM SÓ COMO
ERA O CORAÇÃO
SACERDOTAL
DESTAS MÃES, QUE
REZAVAM PELA
VOCAÇÃO DOS SEUS
FILHOS! PRECES
INSISTENTES, COM
MÃOS ABERTAS
PARA O DOM,
EM HUMILDE
ACEITAÇÃO”



LEVANTA-TE E TESTEMUNHA

DIMENSÃO HUMANA E PSICOLÓGICA

Com o tema pastoral a focar-se na dimensão humana e psicológica, somos convidados a agir de acordo com o tipo de observação que fazemos da realidade. O testemunho é o que atrai e faz a Igreja crescer, mas podemos testemunhar, um mesmo acontecimento, de diferentes formas, influenciados, por exemplo, pelas nossas emoções. A linguagem é outro fator que torna o nosso testemunho distinto. Não somos seres neutros e através deste domínio podemos tomar uma posição e emitir uma opinião e, mais do que isso, relacionar experiências, conceitos e atribuir significados às nossas vivências. Para o Papa Francisco, a experiência de fé transmite-se com amor e testemunho. Devemos procurar mostrar que a fé é importante, ou melhor, essencial, porque quando falamos de fé estamos a falar de salvação, de vida eterna.

O que leva o indivíduo a dar o testemunho? Quem testemunha é participante (ativo ou passivo) das situações que enfrenta. Quem testemunha está presente, o que aconteceu afeta-o, é algo do seu interesse. Quem testemunha age conforme as suas crenças e os seus valores, age de forma coerente com a sua identidade.

Será que ao longo da nossa vida damos testemunhos coerentes da nossa fé? De acordo com as experiências a que somos sujeitos, também o nosso testemunho de fé, como cristãos, pode ser mais ou menos intenso. Em determinadas fases da vida, e dependendo dos contextos, o modo como transmitimos a nossa fé difere, mas sem testemunho (e oração), não é possível afirmar uma orientação clara dos nossos estados interiores. Um testemunho de fé, sentido e verdadeiro, pode ser inspirador para outros.

SUBSCREVE A NOSSA NEWSLETTER E FICA A PAR DAS NOVIDADES DA PASTORAL JUVENIL SALESIANA
SEGUIE-NOS NAS REDES SOCIAIS/PASTORALJUVENILSALESIANAPT
WWW.SALESIANOS.PT/PASTORALJUVENIL





WYD

DON BOSCO 23

EM AGOSTO DE

2023

NÃO FIQUES EM CASA!

Aceita o convite e participa, com o MJS de todo o mundo, na Jornada Mundial da Juventude. Prepara-te e vem fazer parte deste grande encontro!



WWW.WYDDONBOSCO23.PT

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)



NA CAPA:

NUNO CAMELO

Natural de Évora, Salesiano Cooperador e escuteiro, Nuno Camelo foi escolhido pelo Arcebispo D. Francisco Senra Coelho para Coordenador do Comité Organizador Diocesano para a JM 2023.